



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

ANDRÉIA PERES DE SOUSA ARAGÃO

**CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

JOÃO PESSOA - PB
2018

ANDRÉIA PERES DE SOUSA ARAGÃO

Concepções Docentes Sobre as Tecnologias Digitais no Processo Ensino-Aprendizagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de licenciatura plena em pedagogia na modalidade a distância do centro de educação da universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título de licenciada em pedagogia

Orientador: Dr. Roberto Wagner Raposo

**JOÃO PESSOA - PB
2018**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A659c Aragão, Andréia Peres de Sousa.
Concepções docentes sobre as Tecnologias Digitais no
processo de ensino-aprendizagem / Andréia Peres de
Sousa Aragão. - João Pessoa, 2019.
36 f. : il.

Orientação: Roberto Wagner Cavalcanti Raposo Raposo.
Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Escola, aluno, Tecnologia de Comunicação Digital. I. .
Raposo, Roberto Wagner Cavalcanti Raposo. II. Título.

UFPB/BC

**CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 06/12/2018

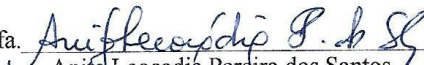
BANCA EXAMINADORA

Prof.



Roberto Wagner Cavalcante Raposo
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profa.



Anísia Leocádia Pereira dos Santos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profa.



Joelma Da Silva Santos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus pais que sempre me motivaram e mostraram a importância que os estudos trazem para nosso crescimento enquanto pessoa e ao meu esposo que não mede esforços para me ajudar, como muita paciência e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pelo dom do conhecimento, pelo dom da sabedoria e pelo dom da fé que me fez acreditar naquilo que quero e naquilo que quero alcançar.

Meu especial agradecimento a meu orientador Mariano Castro Neto, pelo acompanhamento e incentivo na condução deste trabalho.

A cooperação de todos os profissionais da educação que de alguma maneira contribuíram para que este trabalho se realizasse.

E a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar uma pesquisa que procura contribuir para a reflexão sobre o uso das tecnologias digitais (TDs) nas escolas, visando um acompanhamento do público que vem utilizando quaisquer tipos de tecnologia para inovar a metodologia tradicional usada em sala de aula. O estudo foi desenvolvido por meio da abordagem qualitativa e descritiva para o qual foi realizada uma pesquisa bibliográfica e um estudo de campo frente aos professores da entidade escolar, tendo como objetivo principal. Identificar e abranger os recursos tecnológicos utilizados pelos professores de duas escolas da rede pública e privada no município de Campina Grande - PB. Os resultados evidenciaram que os professores entendem sobre os recursos, mas que precisam de apoio para a utilização e desenvolvimento de atividades através dos mesmos. As escolas possuem sala de informática facilitando o trabalho do docente, porém por se encontrar desativada ou até sem a presença de um profissional capacitado, dificulta a intermediação dessas tecnologias para com os docentes. Neste contexto se faz necessário que as escolas possam colocar em prática essas salas de informática para que os profissionais possam interagir e planejar suas aulas de acordo com as novas tecnologias.

Palavras chaves: Escola, Aluno, TDs..

ABSTRACT

The objective of this article is to present a research that seeks to contribute to the reflection on the use of TDs in schools, aiming at a follow up of the public that has been using any kind of technology to innovate the traditional methodology used in the classroom. The study was developed through a qualitative and descriptive approach for which a bibliographical research and a field study was carried out in front of the teachers of the school entity, whose main objective is to identify and cover the technological resources used by the teachers of two public and private schools in the city of Campina Grande - PB. The results showed that the teachers understand the resources, but that they need support for the use and development of activities through them, the schools have a computer room facilitating the work of the teacher, but because it is disabled or even without the presence of a trained professionals, makes it difficult to intermediation these technologies with teachers. In this context it is necessary that the schools can put into practice these computer rooms so that professionals can interact and plan their classes according to the new technologies.

Key words: School, Student, TDs ..

LISTA DE FIGURAS

Fig 1 - Impacto das tecnologias	21
Fig 2 - Organização e dinamização das tecnologias digitais nas instituições de ensino	22
Fig 3 - Dificuldades relacionadas às tecnologias	23
Fig 4 - As diferenças do computador para os demais meios de transmissão de informação	24
Fig 5 - Recursos para a inclusão das TDS	24
Fig 6 - Vantagens e desvantagens no uso das TDs em sala de aula	25
Fig 7 - Benefícios das tecnologias	26
Fig 8 - Laboratório de informática	27
Fig 9 - O uso da internet nos laboratórios	28

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	9
2 - OBJETIVOS	11
2.1 - Objetivo geral	11
2.2 - Objetivos específicos	11
3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1 - Tecnologia na sociedade	12
3.2 - Tecnologia em sala de aula	13
3.2.1 - O uso das tecnologias no processo educativo	15
4 - METODOLOGIA	19
4.1 - Tipo da pesquisa	19
4.2 - População e amostra	19
4.3 - Instrumento de coleta de dados	19
4.4 - Procedimento de coleta de dados	20
5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
5.1 - Concepção dos professores sobre tecnologias	21
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
8 - ANEXO I	33

1 - INTRODUÇÃO

O trabalho retrata as tecnologias de comunicações digitais (computadores) como uma ferramenta pedagógica, visando contribuir com o aprendizado dos alunos. A tecnologia de comunicação digital a cada dia se apresenta como uma ferramenta predominante na sociedade. O nível de informações tem sido um ponto relevante no processo de ensino e aprendizagem, isso é em qualquer área (SOUZA, 2015).

Segundo Moreira (2016) as novas tecnologias de comunicação (o uso da internet) desempenham um importante papel no processo de ensino aprendizagem. Porém se faz necessário investigar as práticas educacionais a fim de enriquecê-las e propor novos saberes aos professores, buscando novas estratégias de ensino, para que assim o educando possa aprender de forma lúdica.

De acordo com Koch (2013) trabalhar com as tecnologias digitais amplia a capacidade de desenvolver atividades que facilitem cada vez mais o conhecimento do alunado. Diante a facilidade que se encontra através dessas tecnologias, se faz necessário um olhar mais amplo de as escolas para com os profissionais, visando com um melhor entendimento do professor diante os assuntos que irá abordar como aumentar o seu nível de conhecimento sobre diferentes assuntos do cotidiano, mudando com isso sua capacidade de trabalhar, melhorando sua metodologia, facilitando o entendimento do aluno diante os temas abordados.

Para Alves (2012) a busca por novas tecnologias se dá pelo fato de buscar metodologias que levem o aluno a sentir prazer ao ir à escola, bem como aprender. Com isso o professor começa a buscar de fato se sua metodologia está surtindo o efeito esperado.

Segundo Moran (2013) os professores precisam entender que o ensino aprendizagem vem mudando gradativamente e que a forma tradicional de ensino não chama mais a atenção do aluno, diante isso, precisa-se buscar novas tecnologias como aulas computacionais, o uso de tablets e celulares para melhor compreender os assuntos, a ponto que estimulem o aluno a desenvolver novos gostos por estudar e aprender. Os mesmo podem até se questionar se essas ferramentas podem surtir de fato o efeito tão desejado, mas, com certeza, entendem que as mesmas oferecem subsídios para que o trabalho em sala de aula fluísse melhor.

Cordeiro (2015) ressalta que as escolas necessitam de um entendimento maior sobre as tecnologias, em que, as mesmas precisam adentrar as instituições independente de nível de escolaridade ou porte escolar, pois com isso a escola traz a valorização do professor em se tratando de busca de aumento de conhecimento, como também aumento na valorização de ensino-aprendizagem de seu alunado. Um exemplo disso é a caderneta online que alguns

estados estão aderindo. Essa ferramenta tem melhorado a forma de planejamento, e aumento por melhorias na qualificação educacional do professor.

A pesquisa foi escolhida como uma forma de desenvolvimento de tecnologias visando melhorar o ensino aprendizagem dos alunos através da interação de metodologias simples e atrativas.

O trabalho foi desenvolvido em duas escolas da rede escolar do município de Campina Grande - PB, uma escola da rede municipal e outra da rede privada.

A relevância desta pesquisa está no fato de uma busca mínima de mudança com relação à metodologia tradicional tão utilizada pelos professores que é o quadro branco e giz para explanar os assuntos em sala de aula, desestimulando gradativamente o alunado. Portanto, a busca por novas metodologias (aulas lúdicas com explanação de slides, jogos, pesquisas), na busca do aumento de novos conhecimentos, tanto através dos educadores como a recepção destes por parte do alunado.

O trabalho foi desenvolvido na EMEF Semente de Luz, e Colégio Rosa Mística ambas, situadas na cidade de Campina Grande –PB, mediante a realização de entrevistas com os professores para saber a concepção dos mesmo sobre o uso de tecnologias digitais em sala de aula. Visando uma melhoria nas tecnologias utilizadas ou a elaboração de novas metodologias, melhorando a abordagem de aprendizagem do alunado.

2 - OBJETIVOS

2.1 - Objetivos geral

Identificar as concepções docentes sobre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores das referidas escolas, em seus contextos de atuação.

2.2 - Objetivos específicos

- Identificar os impactos que as tecnologias causam no meio estudantil;
- Identificar a inserção da tecnologia em sala de aula
- Identificar como as tecnologias de comunicação digitais contribuem para um aprendizado mais satisfatório.

3 - FUNDAMENTÇÃO TEORICA

3.1 - Tecnologias na sociedade

Para Kenski (2010) a educação pode ser mediada pela tecnologia abrindo novas possibilidades em sala de aula para auxiliar na formação do indivíduo. Quando bem utilizadas às tecnologias promovem, de acordo com Kenski (2010), uma nova relação entre a abordagem do professor e a compreensão do aluno sobre o conteúdo veiculado. “O desafio é o de inventar e descobrir usos criativos da tecnologia educacional que inspirem professores e alunos a gostar de aprender, para sempre”.

Para Kohn (2007) a sociedade vem sendo transformada ao longo dos tempos. Entender tal mudança se faz necessário compreender a evolução dos dispositivos que propuseram e/ou fez parte dessas modificações.

Para Ana et al (2014) a sociedade transita hoje no que se convencionou denominar Era Digital, os computadores ocupam espaço importante e essencial no atual modelo de sociabilidade que configura todos os setores da sociedade, comércio, escola política, serviços, entretenimento, informação, relacionamentos. Os resultados desse processo são evidentes, sendo que essas transformações mudaram o cenário social na busca pela melhoria e pela facilitação da vida e das práticas dos indivíduos.

A sociedade atual está amparada pelas novas tecnologias, condicionando a mudanças de procedimentos e processos de trabalho já que surge um novo espaço de interação para troca de informações, modificando as relações comunicativas. O novo ambiente comunicativo condicionado pelo avanço tecnológico é denominado por Lévy (2010, pg 2) de ciberespaço, definido como:

[...] o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônicos [...], na medida em que transmitem informações. Consiste de uma realidade multidirecional, artificial ou virtual incorporada a uma rede global, sustentada por computadores que funcionam como meios de geração de acesso

Borges (2004) defende que a revolução tecnológica proporciona à sociedade atual o aparecimento de novos recursos utilizados, de forma que a interferência do ser humano sobre o ambiente em que atua se faz de forma mais ágil, facilitando o aprendizado do professor e aluno nas salas de aulas.

É possível afirmar, diante deste quadro teórico, que a valorização da tecnologia deve ser realizada de forma contextualizada, sendo o debate sobre a sociedade digital complexo.

De acordo com Konh (2007), o uso de computadores como parte de fonte digital vem sendo usado com alta frequência pela sociedade, pois os indivíduos precisam constantemente do mesmo para realizar diversos tipos de atividades. A internet se tornou um equipamento a ser utilizado para realização de atividades básicas, típicas do cotidiano das pessoas.

É nesse sentido que a discussão sobre informática na educação deve ser compreendida. O acesso à informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma “alfabetização tecnológica”. Tal alfabetização deve ser não como um curso de informática, mas, sim, como se aprende a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (CARLOS, 2012, pg 3.).

Perrier e Santos (2006) enfatizam que o acesso à informática na educação deve ser visto não apenas como um direito, mas como parte de um projeto coletivo que prevê a democratização de acessos a tecnologias. Essas duas formas que a informática na educação deve ser justificada: alfabetização tecnológica e direito ao acesso.

3.2 - Tecnologias em sala de Aula

Segundo Ramos (2012) as principais tecnologias usadas em sala de aula inicialmente que vem se estendendo aos dias atuais é o modelo clássico tradicional do quadro e giz e pelos alunos os materiais mais simples como: (lápiz, caneta, caderno etc.), carteiras e cadeiras. Existindo outras tecnologias como: TV, pendrive ,data-show, aparelho de DVD entre outros, assim como o celular que os alunos trazem para sala de aula.

Segundo Violin (2012), com o uso das Tecnologias em Sala de Aula pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático – pedagógico, exigindo uma nova postura do professor, que poderá fazer “coisas” e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. E a escola passa a ser um lugar mais interessante.

Ainda de acordo com Violin (2012), as tecnologias usadas pelos professores durante as aulas podem ajudar a estabelecer um elo entre conhecimentos escolares, com os adquiridos e vivenciados pelos alunos, ocorrendo assim transições de experiência e ideias entre professor e aluno, como exemplo a TV-pendrive. Apresentada como novo aliado no exercício educacional. A TV-pendrive é um instrumento ligado diretamente ao Ensino e Aprendizagem,

pois se encontra em praticamente todas as salas de aula dos colégios estaduais e é o recurso tecnológico mais utilizado pelos professores durante seus ensinamentos.

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) Trazer essas tecnologias para a sala de aula não é apenas buscar um novo recurso metodológico ou tecnologia de ensino adequado aos nossos dias, mais palatáveis para os alunos – e o público –, que são condicionados mais a ver do que a ouvir, que têm a imagem como fonte do conhecimento de quase tudo. Trazer a TV e o cinema para a sala de aula é submeter esses recursos a procedimentos escolares – estranhamento e desnaturalização.

Para Pais (2008) é necessário investir na atualização dos professores na busca de melhorar os meios de transmissão de conhecimento. Os meios de comunicação, a televisão e a internet, por exemplo, estão ao alcance de todos e o professor pode ajudar o aluno a fazer uma leitura crítica, por exemplo, de um programa de televisão, promovendo assim um debate produtivo sobre assuntos em voga.

Neste contexto de busca por novas tecnologias estão ligadas ao computador, ferramenta esta que auxilia muito aos professores em suas aulas. O computador é uma máquina que possui diferentes utilidades: a interatividade, a criação de textos, planilhas, dentre outros recursos, tornando mais fácil o desenvolvimento de várias habilidades que contribuirão para formação do indivíduo. O professor capacitado pode encontrar várias formas de utilizar os diferentes programas disponíveis para planejar as atividades educacionais.

Gil (2012) ressalta que o planejamento é muito importante, se constitui como objeto de teorização que se desenvolve a partir da ação do professor que envolve a decisão sobre os objetivos traçados para que seja alcançado da melhor forma possível pelos alunos, facilitando a aprendizagem.

De acordo com Alves (2012), o uso das tecnologias pode ajudar os professores a inovar a maneira de expor os conteúdos que são tradicionalmente feitos da mesma maneira. Os professores de português podem utilizar ferramentas de publicação para criação de blogs e processadores de textos para que os alunos realizem a correção ortográfica dos mesmos enquanto o produzem. O uso de programas educativos pode auxiliar na exposição de conteúdos de matemática, além da criação de planilhas e gráficos no computador tornando a aula mais interessante. Com o computador e a internet, os professores que lecionam geografia, por exemplo, certamente podem aperfeiçoar as suas aulas visto que se pode viajar pelo mundo através de ferramentas como o Google Earth ou fazer com que os alunos se orientem através de sites de localização online.

3.2.1 - O uso das tecnologias no processo educativo

Os alunos mesmo sem ter a devida noção do uso de tecnologias para a melhoria de ensino aprendizagem utilizam ferramentas em seu cotidiano social e educacional que permitem vivenciar esse momento de aprender o novo.

Moran (2013) traz uma reflexão sobre como as tecnologias atuais usadas nas escolas podem transformar em um rico espaço educacional significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a prender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem pró-ativos, a saberem tomar iniciativas, a saber inter-agir. As tecnologias digitais facilitam a pesquisa, a comunicação e a divulgação em rede. Temos as tecnologias mais organizadas, como os ambientes virtuais de aprendizagem – como o Moodle e semelhantes– que permitem certo controle de quem acessa ao ambiente e do que precisa fazer em cada etapa de cada curso.

Ramos (2012) traz os recurso como celulares ferramenta importante para o auxilio no ensino aprendizagem dos alunos, se faz necessário que o professor utilize tal recurso ao seu favor, não deixando que o aluno utilize a ferramenta para se dispersar das atividades planejadas.

Como parte de nossa atuação nesse cenário, de tantos desafios, não poderíamos deixar de vivenciar, a realização de algumas reflexões em torno da questão do uso das TICs nos processos educativos, principalmente, no que se refere à adequação do uso dessas tecnologias na condição de tecnologias do conhecimento. (LEITE, 2012).

Segundo Reis et al (2012) as mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos com espírito curioso e motivados facilitam enormemente o processo da inserção da Internet pelo professor, adequando-se facilmente a Internet aos seus sistemas de estudo, além de estimularem e questionarem as qualidades do professor tornam-se interlocutores lúdicos e parceiros dos sistemas pedagógicos de obtenção do conhecimento motivados pelas TIC's.

Moreira (2016) por sua vez ressalta que as TICs não constituem mais um espaço vazio na escola, nem tampouco podem estar mais definidas sob aplicações instrumentos de cunho tecnicista. Noutras palavras, hoje, as TICs são uma realidade comum à vida das crianças, pois, no nosso dia a dia, vemos que, por exemplo, a facilidade de todos nós comunicarmos por videocelular é uma realidade amplamente popularizada entre as novas gerações. O uso de videocelulares está começando a torna-se tão popular tal qual ocorreu com a televisão na década de 1950.

Dentre as inovações pedagógicas, podem-se utilizar algumas ferramentas simples da Internet, exemplo e a participação em fórum, onde pode ser discutidos assuntos sobre a aula

do dia anterior ou sugerir pesquisa para futuras aulas. É necessário ainda fazer com que os alunos dominem as ferramentas da WEB, que aprendam a navegar e que todos possuam seu endereço eletrônico, conhecido com e-mail, para servir de orientação de pesquisa, tirar dúvidas, trocar informações, enviar textos e trabalhos, para a avaliação e correção. Uma vez que o uso dessas TIC's muda a relação de espaço, tempo e comunicação. (REIS et al ., 2012)

Para Teixeira (2017) o ciberespaço, além de abrir um grande leque informacional, permite acesso a variadas ferramentas de comunicação, permitindo que estas ampliem as interações entre as pessoas, as quais podem receber mensagens e notícias muito rapidamente e também podem fornecer feedbacks imediatos. Contudo, as mudanças geradas pela cibercultura não geram mudanças automáticas na educação, pois é possível realizar uma prática pedagógica tradicional e prescritiva em ambientes digitais altamente inovadores.

É importante, no ensino, estabelecer relações com a realidade do estudante, considerar seus conhecimentos e experiências de vida irá possibilitar a compreensão do contexto em que está imerso, para assim contribuir com seu desenvolvimento e aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental ter conhecimento do perfil dos estudantes do curso antes do planejamento da aula e elaboração de materiais didáticos.

Conforme Paiva (2010), as práticas pedagógicas são determinadas pelas concepções epistemológicas e pelas metáforas que essas concepções geram e não pelo uso de uma nova tecnologia. A potencialidade do fazer pedagógico precisa ser ressignificado, pois o ato de ensinar é essencialmente um ato de comunicação e, sendo assim, se comunicação emerge em outro modo, hoje, no modo digital, é necessário que este fazer pedagógico seja congruente no modo de ensinar-aprender (RONCARELLI, 2012).

De acordo com Santaella (2013), a comunicação digital está em visibilidade no momento atual, por ser recente e também pelo fato das mídias digitais transformar as mídias que vieram antes. Esses avanços tecnológicos, associados à sociedade da informação, resultaram na transformação das mídias para o modo de transmissão digital. Isto significa que o processo de comunicação mudou, além de existir a linguagem escrita em formato de livro impresso analógico. Ele existe também no formato digital, a mesma coisa para uma peça de teatro que é gravada e posteriormente disponibilizada no youtube. Isto não significa que o formato clássico deixou de existir, mas que eles coexistem. Sobre isso, Jenkins (2009) ressalta constatar mudanças nos protocolos de produção das mídias e destaca a convergência como processo, nas quais velhas e novas mídias colidem.

Segundo a compreensão de Jenkins (2009) sobre meios de comunicação e suas relações com os conceitos de cultura da convergência, inteligência coletiva e cultura

participativa é que se delinea a perspectiva de que a comunicação passa por profundas mudanças nos modos de relacionamento das pessoas com as mídias, constituída pela interação que tem sido viabilizada pelas tecnologias,

Por sua vez, Rosenal (2012), ressalta que as Tecnologias de Comunicação Digital (TCD) concederam ao usuário a possibilidade de participação, abrindo canais de resposta para trocas de mensagens entre um a um, ou um a muitos, e ainda entre muitos a muitos.

Santaella (2013), enfatiza que o uso de Tecnologias de Comunicação Digital (TCD) na Educação atinge um grande número de pessoas, típicos das mídias massivas, porém elas são diferentes, porque as mídias computacionais permitem o controle sobre o fluxo de informações que essa comunicação gera na emissão e na recepção.

Para Silva (2016) as tecnologias digitais mudam a educação tradicional, afirma que há previsões de que até 2017 o mundo teria 2,4 bilhões de pessoas com smartphones, e que 33% dos vídeos do youtube seriam acessados por tecnologias móveis. Por isso a produção de computadores está diminuindo, pois a preferência está nos smartphones e tablets, por causa da mobilidade e facilidade de acesso, então, observa-se que as tecnologias móveis estão mudando comportamentos, inclusive na escola, onde os alunos começam a se mostrar mais interessados diante is assuntos abordados.

Por meio de interações favorecidas pelas TIC, cada participante do grupo confronta sua unidade de pensamento com a universalidade grupal, navega entre informações para estabelecer ligações com conhecimentos já adquiridos, comunica a forma como pensa, coloca-se aberto para compreender o pensamento do outro e, sobretudo, participa de um processo de construção colaborativo, cujos produtos decorrem da representação hipertextual, comunicação, conexão de idéias no computador, levantamento e teste de hipóteses, reflexões e depurações (ALMEIDA, 2008).

Conforme Fontana (2015), a interação entre os indivíduos é fundamental para as tecnologias de maneira colaborativa transformando em conhecimento. As tecnologias podem ajudar a promover a interação, aplicativos como o whatsapp tem encurtado distâncias, aproximado pessoas, contribuindo com a formação de docentes e aprendizagem dos estudantes

Segundo Paiva (2008), com a utilização das tecnologias que colaboram para a apropriação de um ambiente de comunicação, o computador e seus inúmeros recursos destacam-se como ferramenta de acesso para os professores e alunos em sala de aula. A inclusão digital no ambiente escolar como uma ação educacional que envolve o professor, ao

capacitar-se para apropriação e uso ideal de recursos tecnológicos, e o aluno como sujeito no espaço de interação e comunicação de novas formas de aprender e ensinar.

Seeger (2012), retrata que todas as tecnologias usadas oferecem novas possibilidades de aprender e devem tornar-se o centro de uma nova forma de aprendizagem. As redes são utilizadas no processo pedagógico e como ferramenta no processo ensino-aprendizagem, para romper as paredes da escola, bem como para que aluno e professor possam conhecer o mundo e as novas realidades, as diferentes culturas, desenvolvendo a aprendizagem através da participação colaborativa e interativa.

4 METODOLOGIA

O trabalho deteve-se em estudar a importância do uso das tecnologias no ensino aprendizagem dos alunos, visando contribuir na busca por novas perspectivas de metodologias que levem o alunado a se interessar pelo assunto abordado.

4.1 - Tipo de Pesquisa

A pesquisa de caracteriza como transversal, de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritivo de caráter exploratório. Neste tipo de pesquisa, os meios de coleta de dados são estruturados através de questionários de múltipla escolha.

Pesquisa descritiva consiste em observar os fatos, registrá-los, analisá-los e interpretá-los, onde o pesquisador não interfere nela. Enquanto a observacional in loco utiliza a documentação direta, pois o levantamento de dados é realizado pelo método da observação (LAKATOS, 2010).

A pesquisa quantitativa é muito usada, pois mostra com clareza os resultados através de números, abordando o comportamento e opiniões dos indivíduos de um determinado grupo ou população.

4.2 - População e Amostra

A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede escolar do município de Campina Grande. A Escola Municipal Semente de Luz e Escola Particular Rosa Mística Tendo como público alvo os professores da escola, somando um total de 13 professores, constituintes dos 2 turnos de funcionamento das entidades escolares.

4.3 - Instrumento da Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada utilizando um questionário com perguntas de múltipla escolha e explicativas. O instrumento tem a finalidade de identificar as tecnologias digitais que os professores da escola em questão vêm utilizando para melhorar o ensino aprendizagem dos alunos. O questionário encontra-se anexo na pagina 33.

4.4 - Procedimentos de Coleta de Dados

Os sujeitos da pesquisa foram abordados no seu respectivo local de trabalho, com agendamento prévio. Antes da realização do procedimento de aplicação do questionário, realizou-se uma explanação através de uma conversa explicativa para cada indivíduo participante da pesquisa, mostrando sua relevância para fins sociais e científicos.

Após a explicação, os professores receberam o instrumento de coleta de dados, onde puderam expor seu conhecimento sobre o tema, dando retorno de resposta para a realização de interpretação do autor.

Os dados foram dispostos em gráficos para que se possa validar de forma clara a concepção dos envolvidos na pesquisa, visando atingir os objetivos traçados.

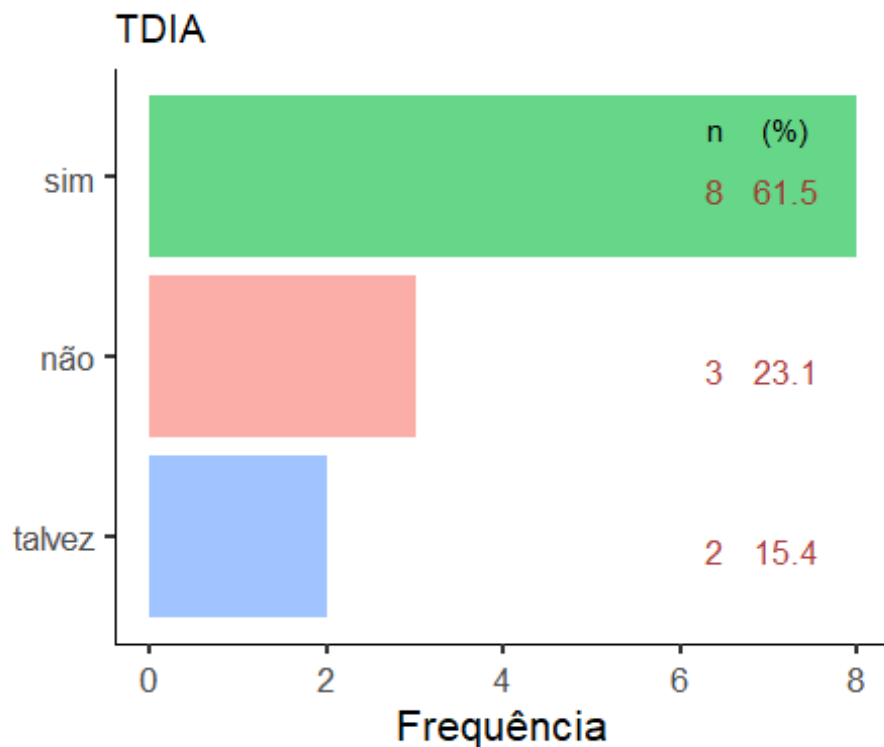
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão discutidos os resultados obtidos após a aplicação da coleta de dados aos professores das entidades escolares.

5.1 - Concepção dos Professores Sobre Tecnologias Digitais (TDs)

Com relação ao impacto das tecnologias digitais, pode-se observar na figura 1 que 61,5 % (8) dos envolvidos responderam que as tecnologias impactam no aprendizado dos alunos, 23,1% (3) que não e 15,4% (2) que talvez impactem.

Figura 1 - Impacto das tecnologias digitais



Os 61,5 % dos pesquisados responderam que o uso das tecnologias de comunicação e informações (TICs) nas escolas vem transformando os hábitos e comportamentos da sociedade, que as crianças ficam mais curiosas, registrando mais facilmente na memória o que está acontecendo ao seu redor.

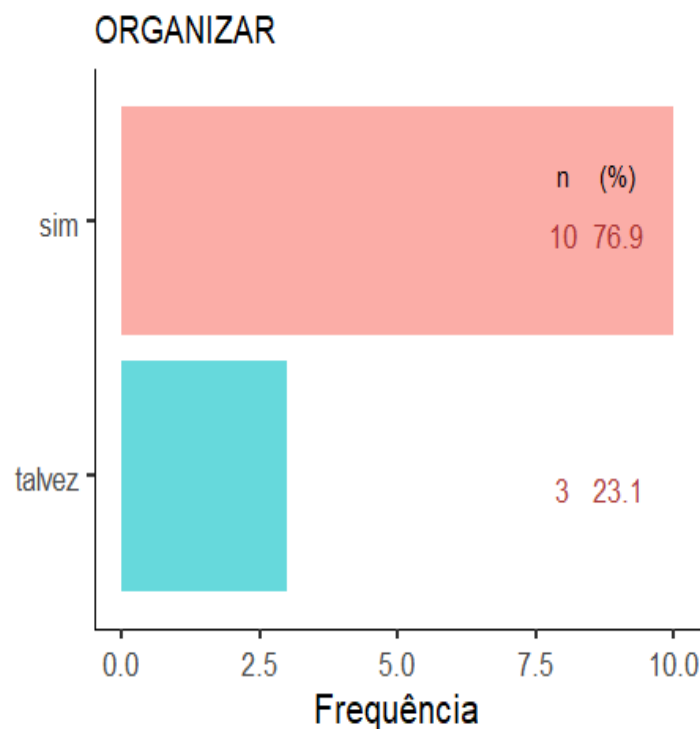
As tecnologias têm estimulado o aprendizado, com uma ressalva: em alguns casos o impacto acontece devido alguns não terem acesso a tais instrumentos digitais

Alves (2012), por sua vez trás a importância das tecnologias em sala de aula, contudo ressalta que os professores precisam se capacitar para que possam integrar essas tecnologias

com as suas propostas de ensino, facilitando o aprendizado e diminuindo impacto que as mesmas trazem.

A figura 2 apresenta os resultados com relação à organização e dinamização na utilização das tecnologias digitais. Podendo observar que 76,9% (10) afirmam que as escolas devem se organizar para dinamizar, facilitar e possibilitar a utilização das tecnologias digitais, 23,1%, (3), responderam que as escolas talvez poderiam se organizar.

Figura 2 - Organização e dinamização das tecnologias digitais nas instituições de ensino



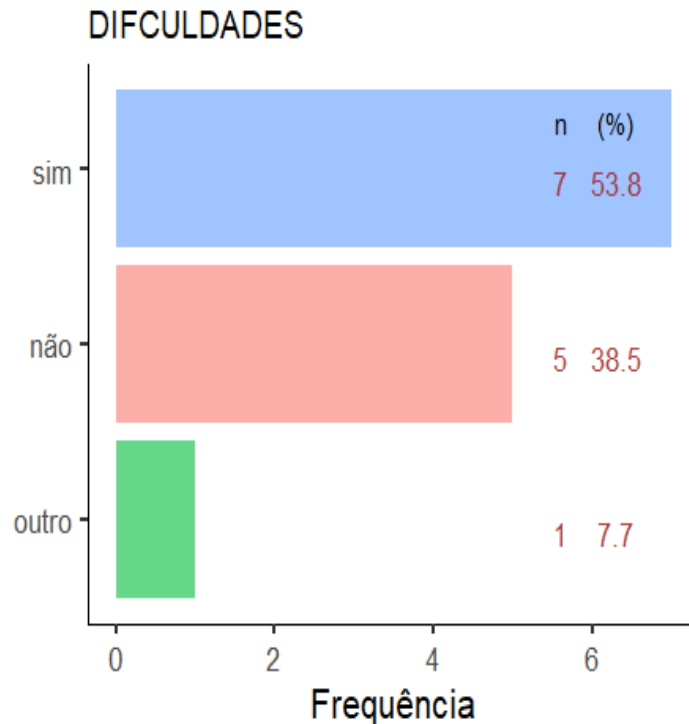
Os 76, 9 % dos envolvidos na pesquisa responderam que as escolas deveriam se organizar para dinamizar, facilitar e possibilitar a utilização das tecnologias digitais através da utilização de recursos como tablets, celulares e lousas digitais, através de um laboratório de informática com uma pessoa capacitada que pudesse passar todas as informações necessárias sobre o assunto.

Carlos (2012) ressalta que a formação de professores e um profissional capacitado nas salas de informática fariam toda a diferença na hora de desenvolver o uso das tecnologias de comunicação e informações (TIC's).

A figura 3, mostra as dificuldades encontradas pelas escolas no âmbito da prática pedagógica relacionada as tecnologias. Podendo perceber que 53,8% (7) responderam que as

escolas encontram dificuldades, 38,5% (5) que não encontram dificuldades e 7.7% (1) outro tipos.

Figura 3 - Dificuldades relacionadas as tecnologias



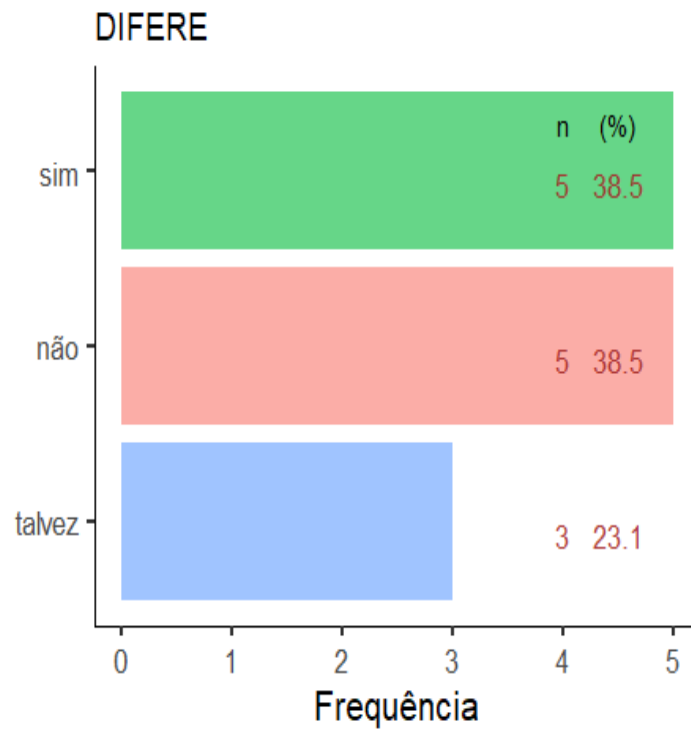
As dificuldades relatadas pelos 53,8% dos entrevistados foi a resistência por parte de alguns professores para o uso das tecnologias, falta de orientação, os recursos são mínimos possíveis, o fato de não ter o acesso e a renovação de equipamentos, pessoal com formação técnica e atualização dos softwares.

Ramos (2002) ressalta que as dificuldades encontradas pelas escolas está relacionado ao uso indevido do material pelos alunos, que os professores precisam passar por orientações agregando tecnologias que os discentes trazem para a sala de aula à metodologia aplicada pelo docente.

A figura 4, mostra como ocorre a melhoria nos meios de transmissão de informação diante o uso do computador.

Observa-se que 38,5%, (5) responderam que o computador se diferem de outras tecnologias no âmbito da prática pedagógica relacionadas as tecnologias, 38,5% (5) , responderam que não e 23,1% (3) que talvez.

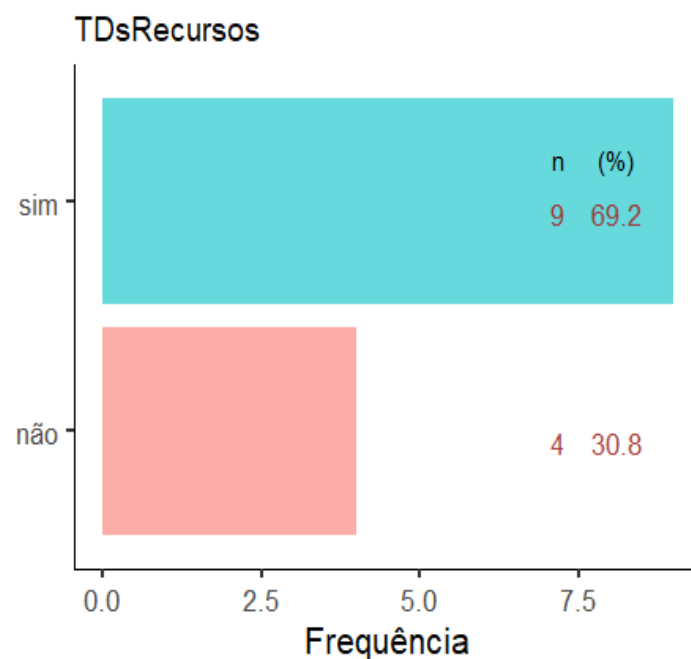
Figura 4 - A diferença do computador para os demais meios de transmissão de informação



Dos 38, 5% envolvidos na pesquisa responderam que o computador difere porque o mesmo se encontra nas entidades escolares, logo é o mais usado, como também em algumas escolas há recursos, porém não há profissionais capacitados para a sala de recursos.

A figura 5 mostra a importância do uso das TDs no processo de ensino aprendizagem nas escolas.

Figura 5 - Recursos para a inclusão das TDs



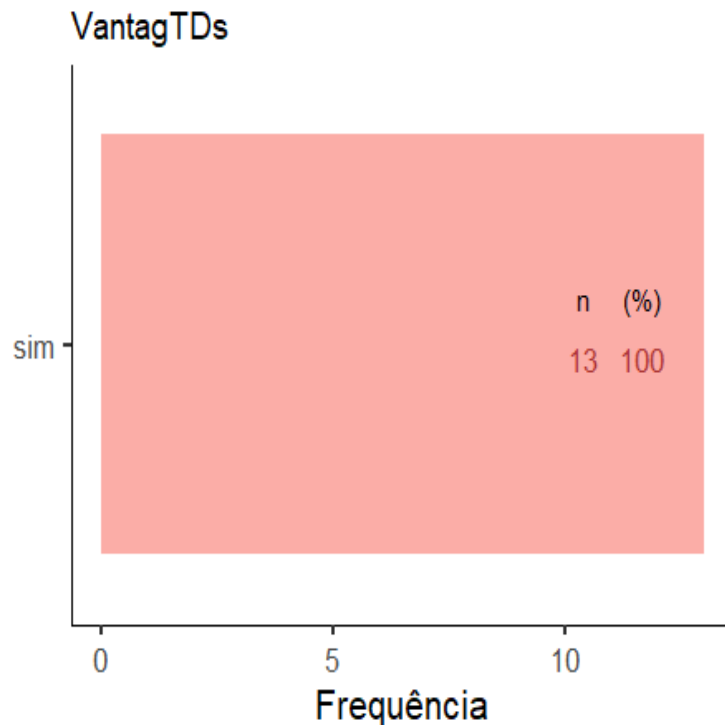
Observa-se que 69,2% (9) dos envolvidos na pesquisa relataram que as escolas possuem recursos e que estes recursos são importantes para o ensino aprendizagem, dando ao aluno um conhecimento amplo e 30,8% (4) responderão que não. Fato este que pode estar relacionado ao não uso destes recursos pelos professores, ou eles não compreenderam a importância desses recursos para auxiliar a suas aulas.

Os envolvidos na pesquisa responderam que a escola possui computadores, lousa digital, tabletes e sala de informática, mas que não é utilizada.

A figura 6 mostra as vantagens e desvantagens de acordo com a utilização das TDs

Observa-se que todos os envolvidos responderam que as TDs trazem vantagens no ensino aprendizagem do alunado.

Figura 6 - Vantagens e desvantagens no uso das TDs em sala de aula



Os envolvidos na pesquisa relatam que as TDs atraem a atenção do aluno, além de os mesmos ganharem mais autonomia, ficando mais motivados. Abrange amplo campo de conhecimento, pois apresenta acesso a toda informação de forma rápida, aumento o conhecimento, melhorando o dinamismo nas aulas, atraindo o aluno.

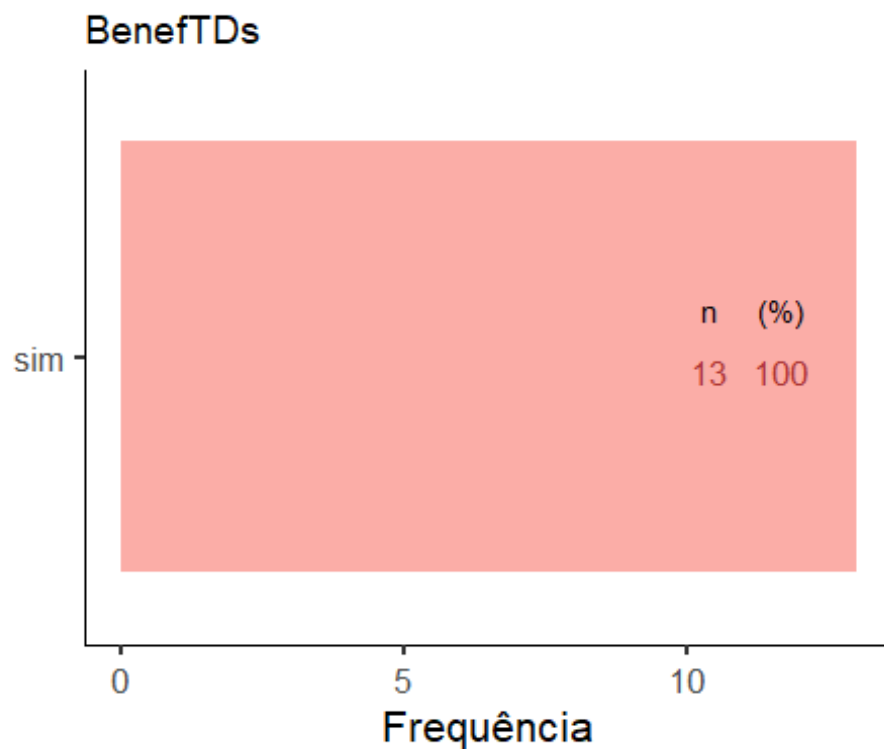
Koch (2013) relata que a tecnologia na interação social é uma peça importante para o aprendizado do aluno, que se a escola tiver recursos, os alunos podem aproveitar os conteúdos

abordados. Que o professor é o mediador, logo a escola que possui tais recursos, facilitam a mediação dos conteúdos.

Com relação as desvantagem, os professores relataram que os alunos aproveitam certos momentos e se apropriam de outras pesquisas, abusam da utilização e começam a sentir desestímulo por leitura tradicional

A figura 7 mostra os benefícios que as TDs trazem para a escola com relação ao ensino.

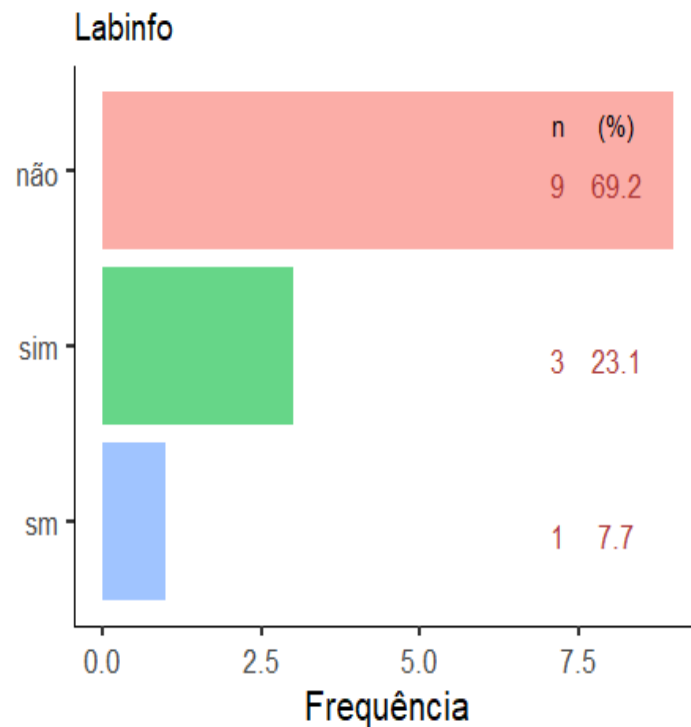
Figura 7 - Benefícios das Tecnologias



Observa-se na figura 7 que todos os envolvidos na pesquisa retratam os benefícios que as tecnologias trazem para o ensino nas entidades escolares.

Os mesmo relatam que através de algumas ações, essas tecnologias facilitam bastante o aprendizado do aluno. As ações recorrentes foram: reprodução de vídeos, músicas e fotos.

A figura 8 mostra se as escolas envolvidas na pesquisa possuem laboratório de informática.

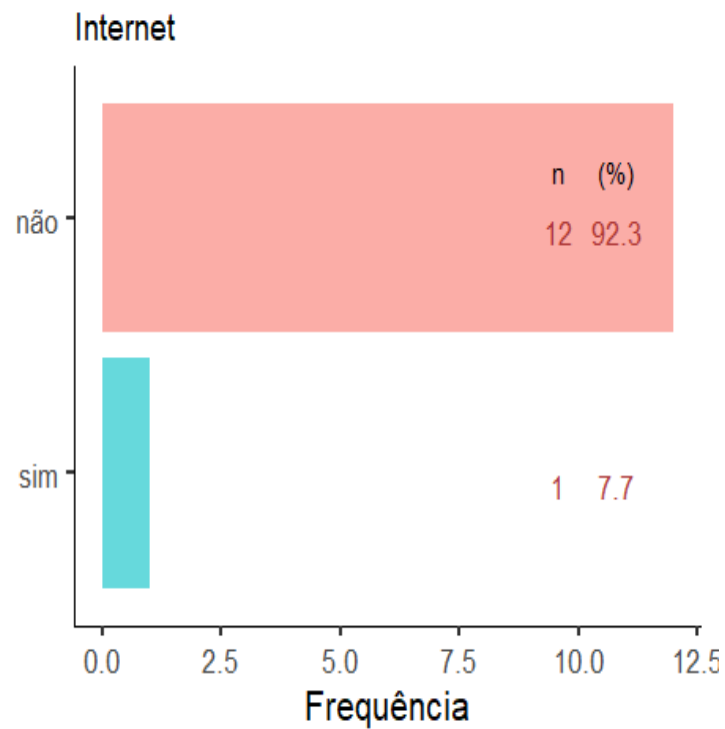
Figura 8 - Laboratório de Informática

Dos envolvidos na pesquisa, 69,2% (9) responderam que a escola não possui laboratório de informática, e 30,8% (4) que sim.

As escolas mesmo possuindo laboratório de informática, não desenvolvem ações, pois não tem uma pessoa para coordenar as atividades dentro do ambiente. Em outros casos, os mesmo encontram-se desativado.

Alonso et al (2010), retrata que o uso da sala de informática é muito importante para o desenvolvimento dos alunos na busca do aprender, porque essa ferramenta possibilita ao indivíduo conhecer o mundo, com isso inserindo-o na sociedade, conectando-os com os movimentos sociais e globais.

A figura 9 mostra o uso da internet nos laboratórios de informática das escolas

Figura 9 - O uso da internet nos laboratórios

Observa-se que apenas 7,7 % (1) responderam que utiliza internet na escola. Relatou-se que a internet é cedida por terceiros, mas apenas para a secretária, não é utilizado no laboratório de informática por não haver um profissional da área que possa auxiliar os professores.

Para Brad e Mozzaquarto (2012), o emprego da internet nas escolas é de fundamental importância pois favorece a renovação do ensino e ajuda ao professor interagir metodologicamente com os alunos através de aulas lúdicas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo conclui-se que os professores conhecem as TDs, suas funções e importância para o ensino aprendizagem.

Os recursos utilizados pelas escolas ainda são poucos para que se possa utilizar em favor de melhorias nas metodologias.

A falta de um profissional da área de informática faz muita falta aos professores, tendo em vista que estes não sabem usar as ferramentas corretas, dificultando assim a busca por melhorar suas metodologias, ressaltando com isso no modelo tradicional.

A não ativação dos laboratórios de informática e falta de capacitação para o uso de tal faz com que os professores se desmotivem diante a proposta apresentada.

Mesmo sabendo da importância de recorrer aos recursos para que aula se transforme ludicamente, os professores sentem a necessidade de terem alguém do lado para incentivá-los no uso e também precisam que as escolas disponibilizem mais recursos para esse facilitador no caso da internet.

Por fim, os objetivos foram atendidos, pois através dos questionários pode-se observar todas as informações e questionamentos sobre o uso das TDs nas escolas

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de; **ProInfo: Informática e Formação de Professores** – Vol. 1; Brasília: MEC/ Secretaria de Educação à Distância –, 2008.

ALONSO, L. B. N. et al. Inclusão Digital e Inclusão Social: Contribuições Teóricas e Metodológicas. **Barbarói: Revista do Departamento de Ciências Humanas do Departamento de Psicologia.** Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. n. 32. Jan./Jul. p. 154-197. 2010.

ALVES, P. C. As possibilidades do uso das novas tecnologias em sala de aula

ANA, J. S; PEREIRA, G; CAMPOS, S. O. Sociedade da informação X biblioteconomia: em busca do moderno profissional da informação (MIP). **Revista brasileira de biblioteconomia e documentação.** São Paulo, v. 10, n. 1. 2014. 17p.

BORGES, Maria, Alice Guimarães. O profissional da informação: somatório de formações, competência e habilidades, In: BAPTISTA, Sofia Galvão: MULLER, Suzana Pinheiro Machado (org). **Profissional da informação: o espaço de trabalho,** Brasília: Thesaurus. 2004

BRAND, P. R; MOZZAQUATRO, P. M. Desafios do uso da internet em escolas públicas de Fedrerico Westphalen - RS: O caso da escola estadual técnica José Cañellas.

CARLOS, L. M. S. Os desafios do Ensino da Informática no centro quilombola de formação por alternância Ana Moreira- CEQFAAM, Codó - MA. **III CONEDU** . 2012.

CORDEIRO, E. M; OLIVEIRA, G. S. As metodologias de ensino predominantes nas salas de aula. **VIII Encontro de pesquisa em educação.** UNIUBE. 2015.16p.

FONTANA, Lígia de Assis Monteiro. Whatsapp na educação: criar, construir, compartilhar, in: BUSARELLO, Raul Inácio et al. **Sobre educação e tecnologia: processos e aprendizagem.** São Paulo. Ed. Pimenta cultural. 2015. 327p. (eBook PDF).

GIL, Antônio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JENSKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2ª ed, São Paulo, ed. Aleph, 2009.

KOSCH, M. Z. As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem. **Monografia - curso a distância em gestão educacional.** Universidade Federal de Santa Maria. (UFSM, RS). Sarandi, Brasil, 2013. 36p.

KENSKI, Vani, Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação,** 6. ed, Campinas: Papirus, 2010.

KOHN, K; MORAES, C. H. O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da sociedade da inofrmação e da sociedade digital intercom - sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.** Santos. 2007.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimento básico pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações científicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Lígia Silva (coord.). **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**, 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3 ed, São Paulo: ed. 34, 2010.

MORAN, José. Desafios que as tecnologias digitais nos trazem. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, Papirus, 21ª ed, 2013. 5p.

MOREIRA, P. J. Tic na escola contemporânea: Possibilidades para a prática pedagógica educacional na educação básica. **Tese - educação** Universidade Estadual de Santa Catarina. 2016. 332p.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3: Ciências humanas e suas tecnologias. Ministério da Educação. Brasília. 2006.

PAIS, Luis Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica**, 2008.

PERRIER, G. R. F; SANTOS, A. O. E. Educação matemática e a informática: novas possibilidades para uma aprendizagem significativa. **Simpósio internacional de pesquisa em educação matemática**. UFPE. 2006

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo. Ed Paulus, 2013.

SILVA, Liliam. **Tecnologias móveis mudam a educação tradicional**. Disponível em Educação a distância. 2016.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. Ensino de sociologia em debate. **Revista Eletrônica: Lenpes - PIBID de Ciências Sociais. - UEL**. 2ªed. V. 1, 2012.

REIS, S. ROCHA; SANTOS, F. A. S; TAVARES, J. A. V. O uso das TICs em sala de aula: uma reflexão sobre o seu uso no colégio Vinicius de Moraes/ São Cristovão. **3º Simpósio de educação e comunicação**. Anais. 2012. 14p.

RONCARELLI, Doris. **Ágora: concepção e organização de uma taxionomia para análise e avaliação de objetos de ensino - aprendizagem**. Tese de doutorado em engenharia de produção. UFSC. Florianópolis, 2012.

ROSENAL, N. R; SILVA, R. T; MACEDO, A. C; HARACEMIV, S. C. As tecnologias de comunicação digital com recurso pedagógico na escola. **IV Seminario internacional de representações sociais, subjetividade e educação**. 2011.

SEEGGER, V; ELIZABETH, S; ALBERTO, C; GARCIA, X. Estratégias tecnológicas na prática pedagógica. **Monografias ambientais**, v(8), n.8, 2012. 12p.

SOUZA, Maria Gerlane. O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental. **TCC**. Licenciatura em informática. Universidade estadual do Ceará. Tauá - CE, 2013. 59p.

TEIXEIRA, Vanderson Ronaldo. Ciberespaço: uma nova ágora para a performance comunicativa através do ensino e da aprendizagem híbrida em filosofia. **Tese**. Doutorado em Educação. São Paulo, 2017.

VIOLIN, Fernando Augusto. A utilização da TV Pendrive no ensino de sociologia como possibilidade de aprendizagem significativa. **II seminário de estágio de licenciatura de ciências sociais**. Universidade Estadual de Londrina. 2011.

8 ANEXO I

Guia de Entrevista aplicado aos Professores

1 - As tecnologias digitais Impactam no aprendizado

- Sim
- Não
- Talvez
- Outro

Se sim, Como acontece esse impacto?

2 - Você acha que as instituições de ensino devem se organizar para dinamizar, facilitar e possibilitar a utilização das tecnologias digitais?

- sim
- não
- talvez
- outro

Se sim, como deve ser essa organização para a utilização das tecnologias?

3 - A escola encontra dificuldades relacionadas ao âmbito da prática pedagógica relacionada as tecnologias.

- Sim
- Não
- talvez
- outro

Se sim, quais dificuldades e Por quê?

4 - O computador se difere de outros meios de transmissão de informação?

- sim
- Não
- Talvez
- outro

Se sim, como podemos potencializar seu uso no ensino?

5 - O uso das TDs é importante no processo de ensino-aprendizagem?

- Sim
- Não
- Talvez
- outro

Se sim, Qual a importância

6 - Sua instituição possui recursos para a inclusão das TDs?

- Sim
- Não

Se sim, quais?

7 - A utilização das TDs, traz vantagens ao processo de ensino aprendizagem?

- Sim
- Não

Se sim, Quais as vantagens e as desvantagens de utilizar as TDs no processo pedagógico escolar?

8 - As TDs, traz benefícios para a escola com relação ao ensino aprendizagem?

- Sim
- Não

Se sim, Cite algumas ações que podem ser trabalhadas com as TDs.

9 - A escola a qual trabalha possui laboratório de informática?

- Sim
- Não

Se sim, quais ações são desenvolvidas dentro o laboratório?

10 - O laboratório de informática da escola possui internet em seus computadores?

- Sim
- Não

Se sim, como essa internet é usada para o desenvolvimento do ensino aprendizagem do aluno?